

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Boa Vista, n.º 175 – 1º andar – Tel. 3293-8557 – CEP 01014-001 – São Paulo – SP www.daee.sp.gov.br

NOTA TÉCNICA DAEE/DPO – 16/11/2015 SISTEMA CANTAREIRA – dezembro/2015 e janeiro/2016

Subsídios para o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 250 - Sistema Cantareira -

1. Previsão de disponibilidade de volumes no Sistema Equivalente em 30/11/2015.

Em 31/10/15:

- Volume armazenado (capacidade total): 364,5 hm³ [1];
 Volume disponível (por gravidade e bombeamento): 162,2 hm³ [1];
 Em 16/11/15:
- Volume armazenado (capacidade total): 378,8 hm³ [1];
- Volume disponível (por gravidade e bombeamento): 176,5 hm³ [1];

Acréscimo de volume nos primeiros 16 dias de novembro: $\Delta V = + 14,3 \text{ hm}^3$ (ou 0,894 hm³/dia).

Acréscimo total de volume projetado para os 30 dias de novembro: $\Delta V = + 26.8 \text{ hm}^3$ (0.894 x 30).

Previsão de volumes disponíveis em 30/11/15:

- Volume armazenado (capacidade total): 391,3 hm³;
- Volume disponível (por gravidade e bombeamento): 189,0 hm³ [1];

2. Cenário de afluências médias ao Sistema Equivalente considerado para o período dezembro/15 e janeiro/16: tendencial, conforme eventos de setembro, outubro e novembro de 2015 (últimos 3 meses).

Sistema Equivalente.

- Afluência média de 1º/9 a 30/11/15 [2]: Q afl 2015 = 16,19 m³/s;
- Afluência média de 1º/9 a 30/11/15 da série 1930-2014: Q afl 30-14 = 26,58 m³/s;
- Relação entre as afluências médias acima: Q afl 2015 = 60,9% da Q afl 30-14;
- Percentagem considerada para o bimestre dezembro/15-janeiro/16 (tendencial):
 Vazão afluente média (dez/15-jan/16) = 60% da média da série 30-14 (dez e jan) = 0,6 x 54,9 m³/s = 32,9 m³/s;

Volume afluente em dezembro/15 e janeiro/16, resultante da vazão média afluente tendencial considerada.

Volume afluente (em 62 dias) estimado = 176 hm³.

[2] Média de novembro/15 igual à média dos primeiros 16 dias do mês.

SUS B

^[1] Fonte: Boletim Diário de Monitoramento ANA/DAEE.

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA



Rua Boa Vista, n.º 175 – 1º andar – Tel. 3293-8557 – CEP 01014-001 – São Paulo – SP www.daee.sp.gov.br

- 3. Retiradas médias consideradas para o período de 1º/12/15 a 31/01/16.
- 3.1 Descarga total média para as Bacias PCJ. Histórico:
 - Retirada média do período dezembro/14 e janeiro/15: 2,15 m³/s;
 - Retirada média de 1º/9 a 30/11/15 [2] (tendencial): 1,61 m³/s;

Adotada uma retirada média para o bimestre dez/15-jan/16 mais desfavorável do que as magnitudes acima, tornando o cenário mais conservador: 3,0 m³/s.

- 3.2 Retiradas por bombeamento na EESI (Estação Elevatória de Santa Inês), em Paiva Castro. Conforme solicitação encaminhada pela SABESP, em 12/11/15, por meio do Ofício SABESP MA-078/2015, acompanhado da Nota Técnica "Vazões de Bombeamento da Estação Elevatória de Santa Inês ESI dezembro/15 e janeiro/16", temos as seguintes vazões médias mensais de retirada pretendidas pela Concessionária:
 - Retiradas médias mensais em dezembro/15 e janeiro/16: 13,5 m³/s;

A SABESP justifica sua solicitação de manter 13,5 m³/s na EESI para os próximos 2 meses, dezembro/15 e janeiro/16, em função da baixa condição de armazenamento dos aproveitamentos componentes do SPAT — Sistema Produtor Alto Tietê, o qual vem operando com uma vazão de 12,3 m³/s na ETA Taiaçupeba. Para redução da captação na EESI (em Paiva Castro), seria necessário tratar 15 m³/s em Taiaçupeba.

As simulações da SABESP indicam que "mesmo com o aporte propiciado com as obras previstas no relatório CHESS e executadas para ampliar a vazão afluente ao sistema [SPAT], não seria possível uma recuperação satisfatória dos níveis de reserva nas represas".

A Nota Técnica da SABESP acrescenta que "estaríamos, em alguns cenários, em final de janeiro de 2016, com volumes acumulados próximos aos atuais [no SPAT], representando risco para a continuidade desta operação ao longo de 2016. Daí a necessidade de manutenção das atuais retiradas, para a recuperação mais acelerada do sistema [SPAT], sem a possibilidade de aportar mais água para transferência para o Sistema Cantareira".

- 3.3 Transferências, pelo túnel 5, do Sistema Equivalente para o rio Juqueri.

 Consideração: transferência pelo túnel 5 em magnitude igual à retirada na EESI menos a afluência (contribuição natural) a Paiva Castro, desprezando as descargas para jusante desse aproveitamento.
 - Afluência média a Paiva Castro adotada para dez/15 e jan/16: 3,0 m³/s [3];
 - Retirada pelo túnel 5, de $1^{\circ}/12/15$ a 31/01/16: 13,5-3,0=10,5 m³/s;
- [3] Magnitude próxima da média de setembro a novembro/15 e da média de dez/14 e jan/15.
- 3.4 Estimativa da retirada total média do Sistema Equivalente no período dez/15-jan/16.
 - Retirada média total: Q túnel 5 + Q PCJ = 10,50 + 3,0 = 13,5 m³/s;
 - Volume gerado por essa retirada media total (em 62 dias): 72 hm³.

RE STATE OF THE ST

SP

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Boa Vista, n.º 175 – 1º andar – Tel. 3293-8557 – CEP 01014-001 – São Paulo – SP www.daee.sp.gov.br

4. Estimativa de volume total armazenado no Sistema Equivalente em 31/01/2016.

Conforme os dados e as estimativas consideradas nos itens anteriores, temos:

- Volume disponível (por gravidade e bombeamento) em 30/11/15: 189 hm³;
- Previsão de afluência (tendencial últimos 3 meses): + 176 hm³;
- Previsão de retirada total: 72 hm³;
- Acréscimo de volume previsto (176 72): + 104 hm³;
- Volume disponível (por gravidade e bombeamento) em 31/01/2015, previsto: 293 hm³, que corresponde a um volume total armazenado de 495,3 hm³.

5. Consideração final - Sistema Equivalente.

Como o volume total armazenado de 485,6 hm³ correspondente ao "zero original de projeto", poderemos chegar, em 31/01/2016, a 9,7 hm³ (495,3 – 485,6) de volume útil disponível (sem as reservas técnicas), aproximadamente 1,0% dos 974 hm³ de volume útil total por gravidade do Sistema Equivalente.

As verificações mostram a viabilidade da manutenção de vazões médias mensais de captação na EESI na magnitude de 13,5 m³/s, bem como a importância da continuidade do controle das retiradas do Sistema Cantareira, objetivando a recuperação de volumes armazenados no presente período úmido de novembro/2015 a abril/2016.

DAEE/DPO, 16 de novembro de 2015.

Francisco N. Gusso (Eng. VI, pr. 4551) Mario K. Nakashima

(pr. 7729)

Leila de Carvalho Gomes

Respondendo pelo Expediente da DPO (Eng. VI, pr. 9047)